

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA

**RENÉE AVIGDOR**

**JUDEUS, SINAGOGAS E RABINOS:  
O JUDAÍSMO EM SÃO PAULO EM MUDANÇA**

Tese de Doutorado em Sociologia apresentada ao  
Departamento de Sociologia da Faculdade de Filosofia,  
Letras e Ciências Humanas da Universidade de São  
Paulo sob orientação do Prof. Dr. José Reginaldo Prandi

São Paulo, janeiro de 2010

**RESUMO:**

Trata-se de estudar as principais mudanças rituais e doutrinárias observadas recentemente no judaísmo em São Paulo, com ênfase nas transformações introduzidas nas sinagogas da cidade e mais pormenorizadamente na Congregação *Mekor Haim*. A investigação sociológica está centrada nas modificações que dizem respeito às influências entre o judaísmo asquenazita e o sefaradita, tanto entre ortodoxos e não ortodoxos. Para introduzir a questão no Brasil, a tese se detém preliminarmente nas mudanças ocorridas ao longo da história judaica.

**Palavras-chave:**

Judaísmo; Judaísmo em São Paulo; Sinagoga, Rabino, Judaísmo e mudança

**ABSTRACT:**

The intention was to study the principal changes in rites and doctrine recently observed in Judaism in Sao Paulo, with emphasis on changes introduced into the city synagogues, the *Mekor Haim* Congregation in particular. The sociological study focuses on modifications due to influences between Askhenazite and Sephardite Judaism, and between Orthodoxy and Non-Orthodoxy. By way of introduction to the question in Brazil the thesis firstly looks at changes which have occurred throughout Jewish history.

**Key words:**

Judaism; Judaism in Sao Paulo; Synagogue; Rabbi; Judaism and change

**RÉSUMÉ:**

L'étude porte sur les principaux changements rituels et doctrinaires qui ont pu être récemment observés dans la pratique du judaïsme dans la ville de São Paulo, et en particulier sur les transformations introduites dans les synagogues de la ville, en prenant pour exemple la Congrégation *Mekor Haim*. La recherche sociologique est centrée autour des modifications en rapport avec les influences mutuelles exercées par le judaïsme ashkénaze et le judaïsme sépharade, dans leurs modalités orthodoxes ou non orthodoxes. Afin d'introduire la problématique étudiée dans le contexte brésilien, nous procédons à une étude préalable de telles modifications au cours de l'histoire judaïque.

**Mots-clé:**

Judaïsme, Judaïsme à São Paulo, Synagogue, Rabin, Judaïsme et changement

*Para  
Aline, Alessandra, Sivan e Daniel*

## AGRADECIMENTOS

Para a realização do presente trabalho, contei com o apoio de diferentes pessoas e instituições:

O Departamento de Sociologia da USP e seus professores e funcionários me proporcionaram as melhores condições de trabalho e aprendizado;

A Capes me concedeu uma bolsa de doutorado;

O Arquivo Histórico Judaico Brasileiro me forneceu material documental sobre a congregação *Mekor Haim* e me permitiu consultar entrevistadas do seu Núcleo de História Oral;

A Federação Israelita do Estado de São Paulo ofereceu dados estatísticos de frequência à sinagoga;

Os professores de que fui aluna de disciplinas no curso de doutorado, Prof. Dr. Sérgio Miceli, Prof. Dr. Paulo Menezes, Prof. Dr. Flávio Pierucci, propiciaram a interlocução científica que muito me ajudou no preparo da pesquisa;

A Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Teresinha Bernardo e a Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eva Altermam Blay, membros da banca de qualificação de doutorado, generosamente apontaram caminhos que nortearam minha investigação;

O Prof. Dr. Reginaldo Prandi, meu orientador, me acompanhou em todas as etapas do curso, da pesquisa e da tese.

A todos muito obrigada.

*I got by with a little help from my friends*

André e Alice Altschul

Adriana Coelho Florent

Adrian Lestrage

Beth Ng

César e Rina Hasky

Daniela Auad

Claudio Frischer

Daniela Guerzenstein

Henrique Siqueira

Lucia Coelho

Lucia Chermont

Lucia Maria Rosa Cruz

Mirian Figueira

Ruth Barros

Sarina Roemer

Wagner Lins

# SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	7
PARTE I: JUDAÍSMO SEFARADITA E ASQUENAZITA, ORTODOXOS E NÃO ORTODOXOS .....	26
CAPÍTULO 1: SEFARAD E ASQUENAZ.....	27
1.1 Dois judaísmos.....	27
1.2 Sefarad.....	40
1.2.1 A comunidade sefaradita na península ibérica.....	40
1.2.3 Bagdá era Babilônia.....	42
1.2.4 A Diáspora sefaradita .....	45
1.2.5 Sob domínio islâmico .....	46
1.3 Asquenaz.....	47
1.3.1 Formação do pensamento asquenazita .....	49
1.3.2 As leis e os costumes .....	52
1.3.3 Reafirmação identitária.....	55
CAPÍTULO 2: ORTODOXIA E NÃO ORTODOXIA.....	59
2.1 Formação .....	59
2.2 O judaísmo não ortodoxo .....	62
2.2.1 O Iluminismo Judaico — A Haskalá.....	66
2.2.2 O Judaísmo reformado.....	68
2.2.3 O Judaísmo Americano no século XIX .....	70
2.2.4 O Judaísmo conservador.....	72
2.3 A ortodoxia judaica .....	75
2.3.1 Judeus ortodoxos, em que acreditam.....	75
2.3.2 A ortodoxia mística e racionalista .....	82
2.3.3 A ortodoxia e o sionismo .....	86
2.3.4 Ortodoxia no Brasil .....	87

2.4 A ortodoxia sefaradita .....	88
2.4.1 O sefaradismo e a modernidade .....	89
2.4.2 A Alliance Israelite Universelle .....	91
2.4.3 Ortodoxia sefaradita em São Paulo .....	93
2.4.4 Consolidação da ortodoxia sefaradita.....	98
2.4.5 As diferenças.....	99
PARTE II: JUDAÍSMO CONTEMPORÂNEO EM SÃO PAULO.....	103
CAPÍTULO 3: JUDAÍSMO PAULISTANO NO SÉCULO XXI.....	104
3.1 Judeus em São Paulo .....	104
3.2 A comunidade e suas instituições .....	108
3.3 A sinagoga .....	112
3.3.1 Breve histórico .....	112
3.3.2 A mulher na sinagoga .....	117
3.3.3 Os serviços sinagogais .....	119
3.4 As sinagogas de São Paulo ontem e hoje .....	123
3.4.1 Mapeamento histórico-geográfico das sinagogas .....	124
3.4.2 O rabino .....	128
3.4.3 Rabinos brasileiros .....	136
3.5 O Habad/Lubavitch, suas sinagogas, seus missionários.....	137
3.6 Sefaradismo e asquenazismo nas sinagogas .....	140
3.7 Concluindo.....	145
CAPÍTULO 4: SINAGOGAS EM MUDANÇA.....	150
4.1 O caso dos judeus egípcios e sua sinagoga paulistana .....	150
4.1.1 Sobre os judeus no Egito .....	153
4.1.2 Um breve panorama histórico do Egito .....	157
4.1.3 O Egito e as potências estrangeiras .....	159
4.1.4 A população judaica às vésperas da expulsão.....	161
4.1.5 O cosmopolitismo cultural .....	165
4.1.6 Estabelecendo-se no Brasil .....	167
4.1.7 A Congregação Mekor Haim Hoje.....	174
CONCLUSÃO.....	182
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	195

## INTRODUÇÃO

*Jewish sociologist: Native-as-stranger*  
Samuel Heilmann

No Brasil, os estudos sobre judaísmo estão concentrados nas áreas de literatura, estudos bíblicos e históricos, destacando-se pesquisas sobre a imigração. Ainda são escassos os estudos sociológicos e antropológicos sobre a coletividade judaica brasileira. Temos como referências os trabalhos de Henrique Rattner (1977), Bernardo Sorj (2001), Jeffrey Lesser (1995), René Decol (1999), Irene Hirschberg (1976), Bila Sorj (1997), Marta Topel (2005). Estamos construindo uma análise social e cultural da imigração judaica e seus desdobramentos.

Da primeira geração de estudiosos sobre o judaísmo brasileiro deve-se destacar o trabalho da historiadora Anita Novinsky, que se preocupa em identificar os nobres cristãos-novos fundadores da nação brasileira. O casal de pesquisadores Egon e Frieda Wolff publicou em 1988 o “*Guia histórico da comunidade judaica de São Paulo*”, referência de valor inestimável no que diz respeito ao estabelecimento e ao desenvolvimento das associações e entidades judaicas. Os Wolff ainda identificaram famílias e personalidades que participaram na fundação da comunidade judaica de São Paulo. Na década de 1970, o sociólogo Henrique Rattner publicou “*Tradição e mudança*”, o primeiro estudo sociológico sobre a comunidade judaica de São Paulo. Esse estudo é resultado do



censo organizado e realizado pela Federação Israelita do Estado de São Paulo, a FISESP.

Ainda na década de 1970, o programa de estudos judaicos criado pelo rabino Fritz Pinkuss e a professora Rivka Berezin, vinculado ao Departamento de Letras Orientais da Universidade de São Paulo, focava, em sua primeira fase, o estudo da língua hebraica e da literatura bíblica e judaica. Desde o ano 2000, pesquisas nas áreas das ciências sociais se multiplicam. Da geração da qual faço parte, destaco o trabalho de Wagner Lins, antropólogo que pesquisa exaustivamente a presença judaica na região Amazônica, tornando-se referência sobre o tema. A historiadora Beatriz Kushnir resistiu a uma forte oposição da velha guarda de historiadores judeus ao pesquisar e publicar seu trabalho *“Baile de Máscaras: mulheres judias e prostituição. As polacas e suas associações de ajuda mútua”*. Ainda no âmbito da história dos judeus no Brasil, publicou *“Nem bandidos nem heróis: militantes judeus de esquerda mortos sob a ditadura no Brasil (1969-1975)”*. Daniela Guertzenstein, jornalista de formação e estudiosa da legislação judaica, investigou o uso da internet no universo ortodoxo de São Paulo, referência para qualquer estudo sobre a vida religiosa dos judeus em São Paulo. Esses e outros trabalhos desenvolvidos em universidades brasileiras e estrangeiras estão construindo uma sociologia do judaísmo brasileiro.

### **O judeu moderno**

O século XIX foi o século dos grandes deslocamentos, dos desencaixes e desenraizamentos, o século no qual os laços comunitários são destruídos e a tradição fundada nesta é substituída por uma rotina artificial e construída. A rede de interação comunitária governada pelo hábito desaparece com a Revolução Industrial (Bauman, 2003). O judeu moderno é aquele que saiu do gueto físico e simbólico, aderiu aos valores da mo-

dernidade europeia, e em seguida a americana. Fazendo parte das grandes correntes migratórias os judeus foram deixando para trás uma realidade tradicional que era garantida pelos laços familiares e sociais. Deixaram de lado práticas ritualísticas que consideravam primitivas por estarem estreitamente relacionada àquela realidade tradicional. O judeu dos séculos XVIII e XIX integrou assim à modernidade adotando seus valores e seus costumes bem distintos daqueles vividos em seus enclaves étnicos.

Um complexo conjunto de fatores culturais, nacionais e religiosos compõe a identidade judaica. Essa construção está em constante transformação. Esse estudo se concentra em observar a prática religiosa, seus desdobramentos históricos e suas transformações. O foco é São Paulo a mais importante coletividade judaica do país do ponto de vista social, político, cultural, econômico e religioso, mas outras comunidades no Brasil vêm passando por processos bastante semelhantes, sobretudo a do Rio de Janeiro assim é possível transpor algumas análises e conclusões para essas comunidades.

Compondo a segunda e a terceira geração dos imigrantes de finais do século XIX e da primeira metade de século XX, o judeu brasileiro do século XXI se distingue daquele da primeira metade do século XX. De um modo geral, o judeu do terceiro milênio está em busca de um judaísmo diferente daquele que seus antepassados conheciam e mantinham. Na modernidade, o EU tem que ser construído reflexivamente. Mas essa tarefa deve ser realizada em meio à enigmática diversidade de opções e possibilidades (Giddens, 2003). Portanto trata-se de um resgate, a eterna construção de uma identidade fragmentada, construída como um mosaico, principalmente, a partir do que é apresentado pelos atuais portadores do judaísmo: os rabinos. Pois, como observou Rattner,

*Os processos de secularização do pensamento e da laicização de múltiplos aspectos da vida diária, que afetam invariavelmente a todas as sociedades no caminho da modernização e industrialização, se manifestam em seus efeitos diluidores de padrões e valores tradicionais,*

## Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

